

RBCS 39

ResumosPortuguês | English | FrançaisTextos na Íntegra

SUMÁRIO

- AS CIÊNCIAS SOCIAIS E O BUG DO MILÊNIO

Elisa Pereira Reis

- A POSSIBILIDADE DA POLÍTICA RACIONAL

Jon Elster

- UMA CONCEPÇÃO LIBERAL-IGUALITÁRIA DE JUSTIÇA DISTRIBUTIVA

Álvaro de Vita

- O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS E O ESTADO: A PROFISSIONALIZAÇÃO NO BRASIL E OS LIMITES DOS MODELOS CENTRADOS NO MERCADO

Maria da Gloria Bonelli

- DIREITO E POLÍTICA: O MINISTÉRIO PÚBLICO E A DEFESA DOS DIREITOS COLETIVOS

Rogério Bastos Arantes

- COMBATENDO O RACISMO: BRASIL, ÁFRICA DO SUL E ESTADOS UNIDOS

Antonio Sérgio Alfredo Guimarães

- POLÍTICAS DE NACIONALIDADE E POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO NA FRANÇA

Rossana Rocha Reis

- DA UTOPIA TECNOLÓGICA AOS DESAFIOS DA POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: O INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA (1947-1967)

Antonio José Junqueira Botelho

- VIOLÊNCIA, DIREITOS CIVIS E DEMOGRAFIA NO BRASIL NA DÉCADA DE 80: O CASO DA ÁREA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Emilio Dellasopa, Alicia M. Bercovich e Eduardo Arriaga

AS CIÊNCIAS SOCIAIS E O BUG DO MILÊNIO Elisa Pereira Reis Palavras-chave Ciências Sociais; Problemas atuais; Desafios contemporâneos; Mudanças; Novas formulações. Ao concluir seu mandato como presidente da Anpocs (1996-98), a autora empreende uma reflexão sobre os desafios contemporâneos às ciências sociais. Argumenta que, ante a magnitude e a profundidade das mudanças em curso, as ciências sociais enfrentam a ameaça de se tornarem

supérfluas, incapazes de formular questões relevantes e pertinentes aos problemas em curso. Sugere que o antídoto ao bug peculiar às ciências sociais requer novas maneiras de se formular antigas questões e dilemas sociais.

A POSSIBILIDADE DA POLÍTICA RACIONAL Jon Elster Palavras-chave Racionalidade; Política; Justiça; Reformas políticas; Engenharia social. O autor critica as noções de engenharia social e planejamento econômico como formas modernas de aplicação da antiga idéia de que a ação política é uma ação individual em escala aumentada. Afirma que as sociedades tomam decisões e as executam de forma diversa à escolha individual e que, portanto, a concepção de racionalidade baseada no ator individual não consegue explicar a ação política. O autor argumenta que, dada a fragilidade da lógica instrumental em política, a justiça proporciona uma motivação alternativa para a reforma política. A partir da análise do surgimento do welfare state e da extensão do sufrágio, mostra que as principais reformas políticas deste século não se apoiaram em razões instrumentais. Ao contrário, foram defendidas por movimentos sociais ancorados em uma concepção de justiça que tinha por base o direito não instrumental à igualdade de consideração e respeito, incluindo a igualdade de participação nas decisões políticas e no bem-estar material. Sendo assim, a motivação para suportar os custos de transição e experimentar diversas modalidades de implementação de uma reforma política decorre não de seus resultados, mas da percepção de que o princípio a ela subjacente é justo.

UMA CONCEPÇÃO LIBERAL-IGUALITÁRIA DE JUSTIÇA DISTRIBUTIVA Álvaro de Vita Palavras-chave Justiça; Igualdade; Igualdade de oportunidades; Princípio de diferença; Liberalismo. O artigo examina a concepção de justiça distributiva proposta por John Rawls em Uma teoria da justiça, enfocando sobretudo o componente mais controverso dessa concepção: o "princípio de diferença". Explicitam-se o alcance igualitário e as implicações redistributivas radicais — mais radicais do que o próprio Rawls parece disposto a admitir — do princípio de diferença. Admite-se que a realização de uma concepção como essa apresenta exigências motivacionais consideráveis, mas argumenta-se que esse é um problema muito distinto daquele que alguns críticos influentes de Rawls viram em sua teoria, a saber, o de que ela pressuporia uma concepção implausível de pessoa.

O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS E O ESTADO: A PROFISSIONALIZAÇÃO NO BRASIL E OS LIMITES DOS MODELOS CENTRADOS NO MERCADO Maria da Glória Bonelli Palavras-chave Profissões; Construção do Estado; Advogados; Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; Mercado de trabalho. Focalizando a atuação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros (IOAB) entre 1843 e 1930, o artigo analisa as relações entre profissionalismo e Estado. Mostra que esta organização foi criada por um segmento de elite, composto de bacharéis em Direito, com objetivos que não se limitavam ao controle do mercado de trabalho, mas que se expandiam para o âmbito da construção do Estado, assessorando-o com sua expertise em questões de jurisprudência. Segundo a autora, a construção da moderna profissão de advogado no Brasil é um processo que começou no período imperial, a partir da abertura das Faculdades de Direito de São Paulo e de Olinda, em 1827, e da fundação IOAB, em 1843. Este processo expandiu-se com a criação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em 1930, e consolidou-se com as lutas pela preservação da autonomia da OAB, em face das tentativas de intervenção do Estado, em 1955, e novamente entre 1968 e 1978, sob o regime militar.

DIREITO E POLÍTICA: O MINISTÉRIO PÚBLICO E A DEFESA DOS DIREITOS COLETIVOS Rogério Bastos Arantes Palavras-chave Ministério Público; Judicialização de conflitos coletivos; Politização da justiça. O artigo analisa o processo recente de reconstrução institucional do Ministério Público brasileiro (MP). A primeira parte trata dos principais textos legais que, nas últimas duas décadas, redefiniram a atuação do MP, tendo em vista três elementos principais: a normatização dos direitos difusos e coletivos, a ação civil pública e as novas atribuições legais e constitucionais do Ministério Público. Esta parte procura demonstrar como a Constituição de 1988, consolidando normas isoladas anteriores, produziu um arranjo institucional que tem potencializado uma ampla judicialização de conflitos coletivos e, de outro lado, uma politização das instituições judiciais, em especial o Ministério Público. A segunda parte, baseada em survey conduzido pelo Idesp, aborda a reconstrução do papel institucional do MP a partir da visão de seus próprios integrantes. Tão ou mais importante que o novo quadro institucional é a renovação doutrinária e ideológica que tem ocorrido entre promotores e procuradores de justiça nos últimos anos. A observação do discurso dos integrantes do MP nos permite decifrar a direção que essa renovação doutrinária e ideológica visa imprimir a ele. Ao final, o artigo indica limites e contradições nesse processo de reconstrução institucional.

COMBATENDO O RACISMO: BRASIL, ÁFRICA DO SUL E ESTADOS UNIDOS Antonio Sérgio Alfredo Guimarães Palavras-chave Racismo; Anti-racismo; Brasil; Estados Unidos; África do Sul. O autor identifica o que se pode chamar hoje de "racismo", tomando como referência empírica o debate político e intelectual corrente na África do Sul, no Brasil e nos Estados Unidos. Com base neste debate, sugere uma agenda internacional mínima de combate ao racismo. O texto é estruturado sob a forma de notas. A primeira nota demarca um terreno axiológico comum ao anti-racismo; a segunda esclarece o significado do termo "racismo"; a terceira procura situar sociologicamente o racismo nos três países tomados como referência, fazendo um esforço para situar a relação entre a definição dos direitos da cidadania e a definição da nacionalidade; a quarta explora os tipos de mecanismos que produzem e reproduzem desigualdades sociais relevantes na distribuição de recursos e honra sociais; a quinta define melhor a especificidade do racismo no Brasil, enquanto a sexta, a sétima e a oitava notas discutem o movimento anti-racista hoje em dia no Brasil, Estados Unidos e África do Sul, respectivamente.

POLÍTICAS DE NACIONALIDADE E POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO NA FRANÇA Rossana Rocha Reis Palavras-chave Política de nacionalidade; Política de imigração; Identidade nacional; França; Cidadania. A partir do estudo das modificações e tentativas de modificações na política migratória e na política de nacionalidade francesas (a reforma no código de nacionalidade, as leis Pasqua e a lei Debré) ocorridas desde meados dos anos 80, o artigo pretende demonstrar a existência de uma relação entre a elaboração dessas políticas e a construção da identidade nacional, relação que vem sofrendo importantes modificações sob o impacto do chamado processo de globalização. A globalização implica um

redimensionamento do papel do Estado-nação, até então central na definição da identidade nacional, e esse processo vai se refletir no relacionamento do nacional com o estrangeiro, e conseqüentemente na definição das políticas que regulamentam essa relação.

DA UTOPIA TECNOLÓGICA AOS DESAFIOS DA POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: O INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA (1947-1967) Antonio José Junqueira Botelho Palavras-chave Modernização; Tecnologia; Forças Armadas; Engenharia; Ensino Superior. Partindo do suposto de que o esforço industrializante do Estado Novo foi acompanhado por um esforço de modernização técnica das Forças Armadas, o artigo postula que a entrada do Brasil na Segunda Grande Guerra deu um novo impulso a essa modernização, dada a influência do novo modelo institucional norte-americano nas novas iniciativas militares no campo tecnológico. Nesse contexto, um grupo de oficiais engenheiros do recém-criado Ministério da Aeronáutica, buscando aprender a partir dos erros tanto da industrialização corrente quanto da modernização técnica do passado, lançaria o projeto de criação de um instituto de ensino e pesquisa em Engenharia, que deu origem ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) — a primeira instituição do futuro Centro Técnico da Aeronáutica (CTA) —, o qual viria a ter um impacto revolucionário no ensino superior praticado no país e, sobretudo, na construção do imaginário tecnológico brasileiro. Procura mostrar que a gênese e a experiência inicial do ITA/CTA trazem, ainda hoje, ensinamentos valiosos para elucidação de dilemas e desafios da atual política científica e tecnológica nacional.

VIOLÊNCIA, DIREITOS CIVIS E DEMOGRAFIA NO BRASIL NA DÉCADA DE 80: O CASO DA ÁREA METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO Emilio Dellasopa, Alicia M. Bercovich e Eduardo Arriaga Palavras-chave Violência; Direitos Civis; Demografia; Rio de Janeiro; São Paulo. O trabalho mostra a relação inversa entre o processo de democratização ocorrido no Brasil durante a década de 80 e o aumento nos níveis de violência na sociedade brasileira, medidos pelas estatísticas de mortalidade. Analisa as taxas de mortalidade por causas externas e calcula o número de anos perdidos por violência segundo o método de Arriaga para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Em seguida realiza comparações com a Região Metropolitana de São Paulo, outras regiões do Brasil e Buenos Aires. A relação entre violência e estrutura de relações sociais é mapeada com base nas características específicas observadas no Brasil, como ponto de partida para uma "fenomenologia densa" e uma posterior explicação causal. Finalmente, sugere o aprofundamento da pesquisa interdisciplinar para compreender estas causas e contribuir para um debate em torno dos direitos civis e da ação afirmativa no que diz respeito a este problema de saúde pública.

CONTENTS

- THE SOCIAL SCIENCES AND THE MILLENIUM BUG

Elisa Pereira Reis

- THE POSSIBILITY OF RATIONAL POLITICS

Jon Elster

- AN EGALITARIAN-LIBERAL CONCEPTION OF DISTRIBUTIVE JUSTICE

Álvaro de Vita

- THE INSTITUTE OF THE ORDER OF BRAZILIAN LAWYERS AND THE STATE: PROFESSIONALIZATION AND THE LIMITS OF MARKET-CENTERED MODELS IN BRAZIL

Maria da Gloria Bonelli

- LAW AND POLITICS: THE MINISTÉRIO PÚBLICO AND THE DEFENSE OF COLLECTIVE RIGHTS

Rogério Bastos Arantes

- COMBATING RACISM: BRAZIL, SOUTH AFRICA AND THE UNITED STATES

Antonio Sérgio Alfredo Guimarães

- NATIONALITY AND IMMIGRATION POLICIES IN FRANCE
Rossana Rocha Reis

- FROM THE TECHNOLOGICAL UTOPIA TO THE CHALLENGES OF SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL POLICY:
THE TECHNOLOGICAL INSTITUTE OF AERONAUTICS (1947-1967)
Antonio José Junqueira Botelho

- VIOLENCE, CIVIL RIGHTS AND DEMOGRAPHY IN BRAZIL IN THE 1980S: THE CASE OF THE METROPOLITAN
AREA OF RIO DE JANEIRO
Emilio Dellasopa, Alicia M. Bercovich e Eduardo Arriaga

THE SOCIAL SCIENCES AND THE MILLENIUM BUG Elisa Pereira Reis Key words Social sciences; Current problems; Contemporary challenges; Changes; New issues. At the end of her term, departing Anpocs president (1996-98) lectures on the contemporary challenges social sciences face. She suggests that the scope and magnitude of current changes have often been ignored by social scientists who therefore risk converting their analysis into superfluous enterprises. Unless we manage to address what really matters to real people, she argues, we will not be able to ask the proper questions that make our business worthwhile.

THE POSSIBILITY OF RATIONAL POLITICS Jon Elster Key words Rationality; Politics; Justice; Political reforms; Social engineering. The author criticizes the notions of social engineering and economic planning as modern guises of the old idea that political action is individual action writ large. He states that societies make decisions and execute them in ways that are different from individual choice and that therefore the conception of rationality based on the individual actor does not explain political action. The author argues that, given the fragility of instrumental rationality in politics, a conception of justice offers an alternative motivation for political action. Based on the analysis of the rise of the welfare state and the extension of franchise, he shows that the main political reforms implemented during this century were not founded on instrumental considerations. Rather, they were fought for by social movements anchored in a conception of justice based on the right to equal concern and respect, including the right to share equally in the making of political decisions and the right to equal material welfare. The motivation to bear the costs of transition and to experiment with various forms of implementation of political reform arises not from the benefits in results obtained therefrom but from the perception that the reform's underlying principle is a just one.

AN EGALITARIAN-LIBERAL CONCEPTION OF DISTRIBUTIVE JUSTICE Álvaro de Vita Key words Justice; Equality; Equality of opportunity; The difference principle; Liberalism. The conception of distributive justice put forward by John Rawls in A theory of justice is examined, with special attention being paid to its most controversial component, the "difference principle". This principle's egalitarianism and radical redistributive implications (a radicalism that Rawls himself seems reluctant to admit) are pointed out. The motivational requirements implied in the implementation of such a conception are not to be neglected, but it is argued that this difficult motivational problem has no bearing on the flaw that some influential critics claim to have detected in Rawls's theory of distributive justice, namely, the implausible conception of person it would presuppose.

THE INSTITUTE OF THE ORDER OF BRAZILIAN LAWYERS AND THE STATE: PROFESSIONALIZATION AND THE LIMITS OF MARKET-CENTERED MODELS IN BRAZIL Maria da Gloria Bonelli Key words Professions; Construction of the State; Lawyers; Institute of the Order of Brazilian Lawyers (IOAB); Labor market. Focusing on the Institute of the Order of Brazilian Lawyers between 1843 and 1930, the article analyzes relations between professionalism and the state. It argues that this organization was created by a segment of the elite trained at law schools who wanted to do more than just control the labor market. This group was also active in the construction of the state, providing expert advice on matters of jurisprudence. This paper treats the construction of the modern Brazilian law profession as a process that began under the monarchy with the foundation of law schools in São Paulo and Olinda in 1827 and the establishing of the IOAB in 1843. This process expanded with the creation of the Order of Brazilian Lawyers (OAB) in 1930 and was consolidated through struggles to preserve the OAB's autonomy against attempts at state intervention during 1955, and again between 1968 and 1978 under the military regime.

LAW AND POLITICS: THE MINISTÉRIO PÚBLICO AND THE DEFENSE OF COLLECTIVE RIGHTS Rogério Bastos Arantes Key words Ministério Público; Judicialization of collective conflicts; Politicization of justice. The article analyzes the recent process of institutional reconstruction of the Brazilian Ministério Público (MP). The first part deals with the main legal texts which, in the last two decades, have redefined the activities of the MP. Three main elements are considered: the regulation of disperse and collective rights, public civil action and the new legal and constitutional attributions of the MP. The author explains how the 1988 Constitution, in consolidating previous isolated norms,

produced an institutional arrangement that has brought about an extensive judicialization of collective conflicts and a politicization of the judicial institutions, especially the MP. The second part, based on a survey, approaches the reconstruction of the institutional role of the MP, seen through the eyes of its own members. Of equal or even greater importance than the new institutional picture is the doctrinal and ideological renewal that has taken place among procuradores e promotores in recent years. Observation of their discourse provides us with an understanding of the identity that this doctrinal and ideological renewal seeks to stamp on the institution. In its final part, the article points out the limits and contradictions in this process of institutional reconstruction.

COMBATING RACISM: BRAZIL, SOUTH AFRICA AND THE UNITED STATES Antonio Sérgio Alfredo Guimarães Key words Racism; Anti-racism; Brazil; United States; South Africa. The author provides a contemporary definition of the term "racism", taking as empirical reference the current political and intellectual debates in South Africa, Brazil and the United States. Based on the analysis of such debates, he puts forth an international anti-racist agenda. The text is structured in the form of notes. The first note demarcates an axiological terrain common to anti-racism; the second clarifies the meaning of the term "racism"; the third discusses the sociological context of racism in the three countries taken as reference, exploring the relationship between the definition of the rights of citizenship and the definition of nationality; the fourth note examines the mechanisms that produce and reproduce important social inequalities in the distribution of resources and social status; the fifth analyzes the specific nature of racism in Brazil, while the sixth, seventh and eighth notes are an appraisal of the current anti-racism struggles in each of the three countries.

NATIONALITY AND IMMIGRATION POLICIES IN FRANCE Rossana Rocha Reis Key words Nationality; Immigration policy; National identity; France; Citizenship. Examining the changes and attempted changes in French government policies on migration and nationality (such as the reformulation of the nationality code, the Pasqua Laws and the Debré Law) from the mid-1980's up to the present, this article argues the existence of a relationship between the making of these policies and the construction of national identity. This relationship has undergone significant changes due to the impact of the so-called globalization process. Globalization implies a redesigning of the role of the nation-state, which hitherto had a central part in the definition of national identity. The author contends that this process is bound to affect the relationship between the French national and the foreign national and, consequently, the formulation of the policies which regulate that relationship.

FROM THE TECHNOLOGICAL UTOPIA TO THE CHALLENGES OF SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL POLICY: THE TECHNOLOGICAL INSTITUTE OF AERONAUTICS (1947-1967) Antonio José Junqueira Botelho Key words Modernization; Technology; Armed forces; Engineering; Higher education. Starting from the notion that the industrialization movement of the Estado Novo was accompanied by a technical modernization drive in the armed forces, the article affirms that Brazil's entry into the Second World War gave renewed impetus to that modernization, given the influence of the new North American institutional model on the new military initiatives in the technological field. In this context, a group of engineering officers at the fledgling Ministry of Aeronautics, seeking to learn from the mistakes made both in the industrialization process taking place at the time and in previous technical modernization efforts, launched a project for the establishing of an Engineering teaching and research institute. This initiative resulted in the Technological Institute of Aeronautics (ITA), the first institution of the later Technical Center of Aeronautics (CTA), which would come to have a revolutionary impact on higher education in the country and, above all, on the construction of the Brazilian technological vision. The article contends that the genesis and the early experience of the ITA/CTA continue to provide valuable insights into the dilemmas and challenges existent in current national scientific and technological policies.

VIOLENCE, CIVIL RIGHTS AND DEMOGRAPHY IN BRAZIL IN THE 1980S: THE CASE OF THE METROPOLITAN AREA OF RIO DE JANEIRO Emilio Dellasopa, Alicia M. Bercovich e Eduardo Arriaga Key words Violence; Civil rights; Demography; Rio de Janeiro; São Paulo. This paper points out the inverse proportional relationship between the democratization process in Brazil during the 1980's and the increasing levels of violence in Brazilian society, as measured by mortality rate statistics. The authors analyze mortality rates from external causes and extend the research to the number of life years lost through violence (according to Arriaga's methodology) for the Rio de Janeiro Metropolitan Area. Comparisons are made with the São Paulo Metropolitan Area, other regions of Brazil and the Argentine capital, Buenos Aires. The relationship between violence and the structure of social relations is mapped from a number of specific characteristics observed in Brazil, to provide a basis for a "dense phenomenology" and a causal explanation. Finally, the article proposes greater interdisciplinary research as a means of discovering more about why these changes are occurring and to contribute to a debate on civil rights and affirmative action which might address this public health problem.

SOMMAIRE

- LES SCIENCES SOCIALES ET LE BUG DU MILLÉNAIRE
Elisa Pereira Reis

- LA POSSIBILITÉ D'UNE POLITIQUE RATIONNELLE
Jon Elster

- UNE CONCEPTION LIBÉRALE ET ÉGALITAIRE DE LA JUSTICE DISTRIBUTIVE

Álvaro de Vita

- L'INSTITUT DE L'ORDRE DES AVOCATS BRÉSILIENS ET L'ÉTAT : LA PROFESSIONNALISATION AU BRÉSIL ET LES LIMITES DES MODÈLES CENTRÉS SUR LE MARCHÉ

Maria da Gloria Bonelli

- DROIT ET POLITIQUE : LE MINISTÉRIO PÚBLICO ET LA DÉFENSE DES DROITS COLLECTIFS

Rogério Bastos Arantes

- COMBATTRE LE RACISME : LE BRÉSIL, L'AFRIQUE DU SUD ET LES ÉTATS-UNIS

Antônio Sérgio Alfredo Guimarães

- LES POLITIQUES RELATIVES À LA NATIONALITÉ ET À L'IMMIGRATION EN FRANCE

Rossana Rocha Reis

- DE L'UTOPIE TECHNOLOGIQUE AUX DÉFIS DE LA POLITIQUE SCIENTIFIQUE ET TECHNOLOGIQUE: L'INSTITUT TECHNOLOGIQUE D'AÉRONAUTIQUE (1947-1967)

Antonio José Junqueira Botelho

- VIOLENCE, DROITS CIVILS ET DÉMOGRAPHIE AU BRÉSIL DANS LES ANNÉES 80: L'EXEMPLE DE LA RÉGION MÉTROPOLITAINE DE RIO DE JANEIRO

Emílio Dellasopa, Alicia M. Bercovich e Eduardo Arriaga

LES SCIENCES SOCIALES ET LE BUG DU MILLÉNAIRE Elisa Pereira Reis Mots-clé Sciences sociales; Problèmes actuels liés aux défis contemporains; Changements; Nouvelles questions. Après avoir conclu son mandat de présidente de l'Anpocs (1996-98), l'auteur a entrepris une réflexion sur les défis contemporains aux sciences sociales. D'après elle, face aux profonds changements en cours, les sciences sociales sont menacées de devenir superflues, incapables de formuler des questions capitales et pertinentes par rapport aux problèmes actuels. Ainsi, elle suggère que l'antidote à ce bug, particulier aux sciences sociales, passe par de nouvelles formulations relatives à d'anciennes questions et dilemmes sociaux.

LA POSSIBILITÉ D'UNE POLITIQUE RATIONNELLE Jon Elster Mots-clé Rationalité; Politique; Justice; Réformes politiques; Ingénierie sociale. Cette étude est une analyse des notions d'ingénierie sociale et de planification économique. L'auteur critique ces notions en tant que formes modernes d'application d'une certaine idée: celle selon laquelle l'action politique serait une action individuelle à une échelle élargie. Il cherche à démontrer que les sociétés prennent des décisions et les exécutent à l'insu des choix individuels. Cela serait la raison pour laquelle la conception de la rationalité — conception fondée sur l'acteur individuel — ne peut expliquer l'action politique. L'auteur soutient qu'en conséquence de la fragilité de la logique instrumentale en politique, la justice accorde une motivation alternative à la réforme politique. À partir de l'analyse de l'apparition du welfare state et de l'extension du droit de vote, il démontre que les principales réformes politiques de ce siècle ne se sont pas fondées sur des raisons instrumentales. Bien au contraire: elles sont défendues par des mouvements sociaux attachés à une conception de justice dont le fondement est le droit non instrumental à l'égalité, à la considération et au respect (qui inclue également l'égalité de participation aux décisions politiques et au bien être matériel). Ainsi, la motivation qui permet de supporter les coûts de transition et d'expérimenter les diverses modalités d'implantation d'une réforme politique découlerait non pas de ses résultats, mais de la perception selon laquelle le principe qui lui est sous-jacent est un principe juste.

UNE CONCEPTION LIBÉRALE ET ÉGALITAIRE DE LA JUSTICE DISTRIBUTIVE Álvaro de Vita Mots-clé Justice; Égalité; Égalité d'opportunités; Principe de la différence; Libéralisme. L'article s'attache à la notion de justice distributive telle que

proposée par John Rawls dans son ouvrage *Une théorie de la justice*. Il examine principalement l'élément le plus controversé de cette conception: le "principe de la différence". L'auteur démontre la portée égalitaire et les implications redistributives radicales — bien plus radicales que Rawls lui-même ne semble disposé à l'admettre — de ce principe de la différence, tout en admettant que la réalisation d'une telle conception présente des exigences de motivation considérables. Il soutient, par ailleurs, qu'il s'agit d'un problème complètement distinct de celui que certains des critiques influents de l'œuvre de Rawls ont perçu dans sa théorie, c'est-à-dire, celui d'après lequel la notion de justice distributive présupposerai une conception de la personne qui n'est pas vraisemblable.

L'INSTITUT DE L'ORDRE DES AVOCATS BRÉSILIENS ET L'ÉTAT : LA PROFESSIONNALISATION AU BRÉSIL ET LES LIMITES DES MODÈLES CENTRÉS SUR LE MARCHÉ Maria da Gloria Bonelli Mots-clé Professions; Construction de l'État; Avocats; Institut de l'Ordre des Avocats Brésiliens; Marché de travail. S'attachant au rôle joué par l'Institut de l'Ordre des Avocats Brésiliens (OAB) entre 1843 et 1930, le présent article analyse les relations entre le professionnalisme et l'État. Il cherche à montrer comment cette organisation a été créée par un segment de l'élite — des bacheliers en droit — suivant des objectifs qui ne se limitaient pas au contrôle du marché du travail, mais qui avaient en vue la construction de l'État. L'OAB a eu un rôle actif dans la formation de l'État grâce à son expertise sur des questions de jurisprudence. Ce travail considère la modernisation de la profession d'avocat au Brésil comme un processus qui a commencé pendant l'Empire, à la suite de la création des Facultés de Droit des villes de São Paulo et de Olinda en 1827 et de la fondation, en 1843, de l'IOAB. Ce processus s'est développé grâce à la création de l'Ordre des Avocats du Brésil (OAB) en 1930, et s'est consolidé à travers la lutte pour la préservation de l'autonomie de l'OAB face à des tentatives d'intervention de l'État en 1955 et, à nouveau, sous le régime militaire, entre 1968 et 1978.

DROIT ET POLITIQUE : LE MINISTÉRIO PÚBLICO ET LA DÉFENSE DES DROITS COLLECTIFS Rogério Bastos Arantes Mots-clé Ministério Público; "Judicialisation" des conflits politiques; Politisation de la justice. L'article analyse le processus récent de reconstruction institutionnelle du Ministério Público brésilien (MP). Dans une première partie, l'auteur s'attache aux principaux textes légaux qui, au cours de ces deux dernières décennies, ont redéfini l'action du MP selon trois éléments fondamentaux : la réglementation des droits diffus et collectifs; l'action civile publique et les nouvelles attributions légales et constitutionnelles du MP. L'auteur démontre comment la Constitution Fédérale de 1988, tout en consolidant des normes antérieures isolées, a produit une mise en place institutionnelle qui renforce une vaste "judicialisation" des conflits collectifs, ainsi qu'une politisation des institutions judiciaires, en particulier du MP. La seconde partie de l'article, fondée sur un survey, aborde, à partir de l'optique des propres intégrants du MP, la reconstruction de son rôle institutionnel. L'auteur démontre que le renouvellement doctrinaire et idéologique a été tout aussi important — sinon plus — que le nouveau cadre institutionnel. Ce renouvellement se manifeste parmi les membres du parquet et l'ensemble des procuradores e promotores au long de ces dernières années. Si l'on observe le discours des membres du MP, cela nous permet de déchiffrer la direction que ce renouvellement doctrinaire et idéologique tend à imprimer sur le MP. En conclusion, l'article indique les limites et les contradictions existantes au sein de ce processus de reconstruction institutionnelle.

COMBATTRE LE RACISME : LE BRÉSIL, L'AFRIQUE DU SUD ET LES ÉTATS-UNIS Antônio Sérgio Alfredo Guimarães Mots-clé Racisme; Antiracisme; Brésil; États-Unis; Afrique du Sud. L'auteur identifie ce que l'on appelle aujourd'hui "racisme", prenant comme référence empirique le débat politique et intellectuel qui est courant en Afrique du Sud, au Brésil et aux États-Unis. À partir de ces débats, l'auteur suggère la mise en place d'un agenda international minimum de combat au racisme. Le texte est structuré sous forme de notes. La première note établit la démarcation d'un terrain axiologique commun à l'antiracisme ; la deuxième apporte des précisions sur la signification du mot "racisme" ; la troisième cherche à situer, d'un point de vue sociologique, le racisme dans ces trois pays, en s'efforçant à bien situer la relation entre la définition des droits de citoyenneté et celle de nationalité ; la quatrième explore les divers types de mécanismes qui produisent et reproduisent des importantes inégalités sociales issues de la distribution des ressources sociales et de l'honneur ; la cinquième définit mieux la spécificité du racisme au Brésil ; tandis que les sixième, septième et huitième notes analysent, respectivement, le mouvement antiraciste existant de nos jours au Brésil, aux États-Unis et en Afrique du Sud.

LES POLITIQUES RELATIVES À LA NATIONALITÉ ET À L'IMMIGRATION EN FRANCE Rossana Rocha Reis Mots-clé Politique de nationalité; Politique d'immigration; Identité nationale; France; Citoyenneté. À partir de la moitié des années 80, toute une série de modifications et de tentatives de changement relatives à la politique de l'immigration (lois PASQUA et DEBRÉ) et à la nationalité (réforme du Code de la nationalité) ont eu lieu. Cet article cherche à démontrer l'existence d'une relation entre l'élaboration de ces politiques et la construction d'une identité nationale. L'auteur constate que, suite au phénomène de mondialisation, cette relation subit de profondes transformations. L'État-Nation, qui jusqu'à ce moment jouait un rôle déterminant dans la définition de l'identité nationale, se voit, suite à ce phénomène de mondialisation, attribuer un nouveau rôle. Ce processus entraînera des conséquences dans les rapports entre les nationaux et les étrangers et, aussi sur la définition des politiques qui règlent cette relation.

DE L'UTOPIE TECHNOLOGIQUE AUX DÉFIS DE LA POLITIQUE SCIENTIFIQUE ET TECHNOLOGIQUE: L'INSTITUT TECHNOLOGIQUE D'AÉRONAUTIQUE (1947-1967) Antonio José Junqueira Botelho Mots-clé Modernisation; Technologie; Forces armées; Ingénierie; Enseignement supérieur. Tout en considérant que l'essor de l'industrialisation de la période de l'Estado Novo a été accompagnée d'un effort de modernisation technique des armées, le présent article démontre que l'entrée du Brésil dans la Seconde Guerre Mondiale a donné une nouvelle impulsion à la modernisation du pays, due essentiellement à l'influence du modèle institutionnel nord-américain, alors inédit, sur des nouvelles initiatives militaires dans le domaine technologique. C'est dans ce contexte qu'un groupe d'officiers, tous ingénieurs auprès du Ministère de l'Aéronautique — Ministère qui venait tout juste d'être créé —, cherchant à apprendre à partir des erreurs aussi bien de l'industrialisation en cours que de la modernisation technique du passé, lança un projet de création d'un institut d'enseignement et de recherche en ingénierie. Ce projet a été à l'origine de l'Institut

Technologique d'Aéronautique (ITA), la première institution du futur Centre Technique d'Aéronautique (CTA). Ce dernier aura provoqué un impact révolutionnaire non seulement sur l'enseignement supérieur pratiqué au Brésil, mais sur l'ensemble de l'imaginaire technologique brésilien. L'auteur cherche à démontrer que la genèse et l'expérience initiale de l'ITA/CTA apportent, aujourd'hui encore, de précieux enseignements pour l'élucidation des dilemmes et des défis de la politique scientifique et technologique nationale actuelle.

VIOLENCE, DROITS CIVILS ET DÉMOGRAPHIE AU BRÉSIL DANS LES ANNÉES 80: L'EXEMPLE DE LA RÉGION MÉTROPOLITAINE DE RIO DE JANEIRO

Emílio Dellasopa, Alícia M. Bercovich e Eduardo Arriaga
Mots-clé Violence; Droits civils; Démographie; Rio de Janeiro; São Paulo. Cette étude s'attache à la relation inverse entre le processus de démocratisation qui a eu lieu au Brésil pendant les années 80 et l'accroissement des seuils de violence au sein de la société brésilienne (ces seuils ont été mesurés d'après les statistiques de mortalité). Les auteurs analysent les taux de mortalité par mort violente et présentent une étude chiffrée (suivant la méthode d'Arriaga) du nombre d'années de vie perdues à cause de la violence dans la région métropolitaine de la ville de Rio de Janeiro. Les auteurs établissent des comparaisons avec la région métropolitaine de São Paulo et d'autres régions du Brésil, ainsi qu'avec la capitale argentine, Buenos Aires. La relation entre la violence et la structure des relations sociales est définie suivant des caractéristiques spécifiques observées au Brésil. Ces caractéristiques ont été le point de départ d'une "phénoménologie dense" et d'une explication postérieure de ces causes. En guise de conclusion, l'étude suggère l'approfondissement de la recherche interdisciplinaire dans le but de mieux comprendre ces causes et de contribuer ainsi à un débat sur les droits civils et à la mise en place d'un système préventif contre ce genre de problème de santé publique.